

2019

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO

APÊNDICE VI

CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/ANA/2010



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
CONTEXTUALIZAÇÃO	3
INVESTIMENTOS PARA ALCANCE DAS METAS DO PRH-SF 2016-2025	4
DAS INICIATIVAS REALIZADAS PARA A EXECUÇÃO DO PTE	5
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	6
ANEXOS	7

APRESENTAÇÃO

Este Relatório tem por objetivo demonstrar a execução das ações que compõem o Plano de Trabalho Específico (PTE), conforme previsto no Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, celebrado entre a Agência Nacional de Águas (ANA), a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo), com a interveniência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBH São Francisco) no exercício das funções da entidade delegatária.

O Plano de Trabalho Específico, conforme discriminado no 6º Termo Aditivo do Contrato de Gestão supramencionado, tem como objetivo aprimorar o monitoramento da qualidade das águas superficiais da bacia hidrográfica do rio São Francisco.

De acordo com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRH-SF), o monitoramento da qualidade da água é bastante irregular em boa parte dos trechos de cursos d'água, impedindo uma avaliação mais correta do verdadeiro status da qualidade dessas águas. O que se encontra é uma densidade de pontos de monitoramento reduzida, ou seja, inferior a 1 (um) ponto por km².

Assim como os parâmetros de qualidade, é notável a existência de deficiência em nível de monitoramento da vazão em diversos trechos, o que confirma uma complicada mensuração quanto aos efeitos de uma eventual redução de vazão sobre a qualidade das águas em determinados pontos da bacia.

Diante da constatação apresentada, o PTE propôs ações que visam à melhoria do nível de conhecimento sobre a qualidade das águas na bacia por meio do aprimoramento da atual rede de monitoramento.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A bacia hidrográfica do rio São Francisco tem grande importância para o país não apenas pelo volume de água transportado em uma região semiárida, mas, também, pelo potencial hídrico passível de aproveitamento nas diversas atividades produtivas e pela sua contribuição na manutenção das diversas espécies que habitam os diferentes ecossistemas. Abrange 639.219 km² de área de drenagem (7,5% do país) e vazão média de 2.850 m³/s (2% do total do país). O rio São Francisco tem, aproximadamente, 2.700 km de extensão e nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais, escoando no sentido sul-norte pela Bahia e Pernambuco, quando altera seu curso para leste, chegando ao Oceano Atlântico na divisa entre Alagoas e Sergipe.

A Bacia possui áreas em sete unidades da federação - Bahia (48,2%), Minas Gerais (36,8%), Pernambuco (10,9%), Alagoas (2,2%), Sergipe (1,2%), Goiás (0,5%), e Distrito Federal (0,2%) - e 505 municípios (cerca de 9% do total de municípios do país).

A grande dimensão territorial da bacia do rio São Francisco, estimada em 639.217 km², motivou a sua divisão por regiões, para fins de planejamento e para facilitar a localização das suas muitas e diversas populações e ambiências naturais. A divisão se fez de acordo com o sentido do curso do rio e com a variação de altitudes (Figura 1).

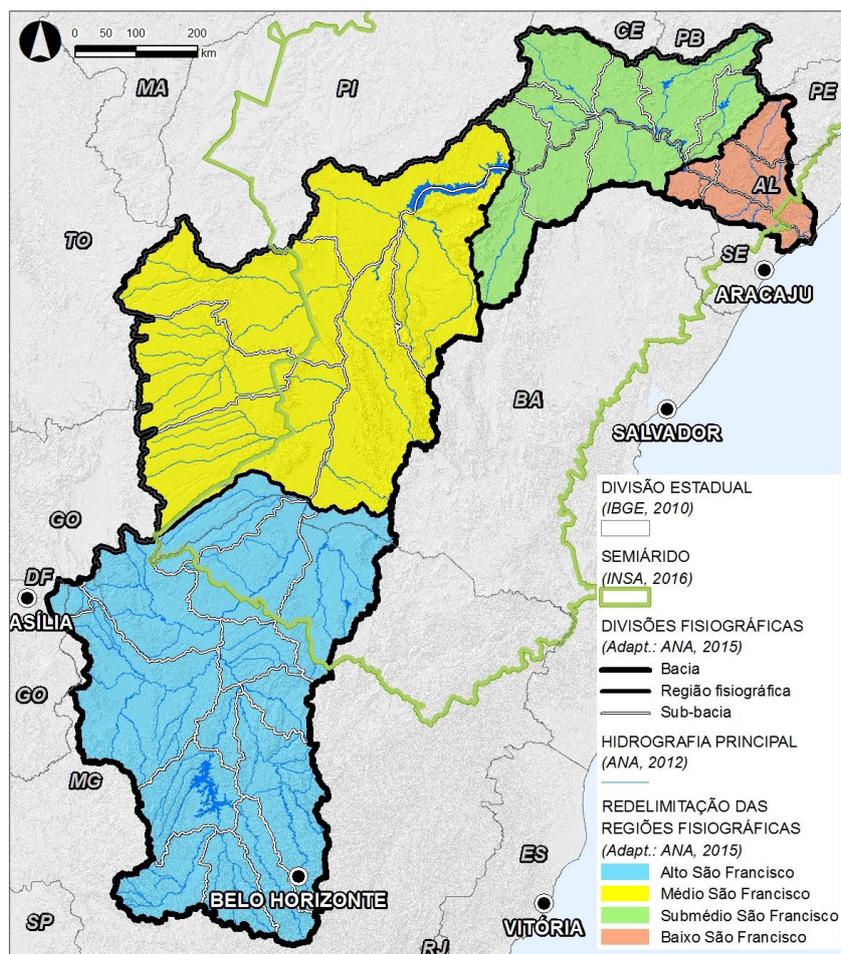


Figura 1 - Regiões fisiográficas da bacia hidrográfica do rio São Francisco.

INVESTIMENTOS PARA ALCANCE DAS METAS DO PRH-SF 2016-2025

Segundo estipulado no Plano de Metas do PRH-SF 2016-2025, aprovado em Reunião Plenária do CBHSF, os investimentos necessários para se alcançarem as metas propostas e posteriormente aprovadas dependem de um conjunto maciço de projetos que, somados, se aproximam dos R\$ 31 bilhões.

Do montante supracitado, cerca de 2% (R\$ 500 milhões) foram relacionados como carteira de investimentos do CBHSF, a partir dos valores arrecadados com a cobrança pelo uso da água. Outros 98% dizem respeito a fontes externas interessadas, contudo, no alcance das metas estipuladas.

Especialmente no tocante ao Eixo II (Qualidade da água e saneamento), o monitoramento de águas superficiais é relacionado como um investimento prioritário, no sentido de diminuir zonas de pouco conhecimento relacionadas à qualidade das águas superficiais. Relativamente às propostas de investimentos do PRH-SF, é solicitado um aporte de cerca de R\$ 10 milhões de investimentos ao longo de 10 anos para o aprimoramento da rede de monitoramento. O Caderno de Investimentos do PRH-SF aponta como responsabilidades do CBHSF/Agência Peixe Vivo a realização de oficinas temáticas com a ANA e outros entes federais e estados, além do acompanhamento da implementação da Rede Nacional de Qualidade da Água (RNQA).

DAS INICIATIVAS REALIZADAS PARA A EXECUÇÃO DO PTE

O recurso de R\$ 4,5 milhões previstos no 6º termo aditivo do CG 014/2010 foi transferido para uma conta bancária específica no Banco do Brasil em fevereiro do ano de 2018 e destina-se à execução do PTE acima discriminado.

Ocorre que a primeira versão do termo de referência elaborado pela Agência Peixe Vivo, foi enviada para a equipe da SAS/ANA em maio de 2018, objetivando um parecer favorável da ANA, no sentido de prosseguir com a contratação do objeto. Nessa versão, foi caracterizada a região fisiográfica do Baixo São Francisco, como sendo de prioridade para a implementação da rede de monitoramento de qualidade da água, mais especificamente o trecho à jusante da UHE Xingó até a sua foz.

Em junho de 2018, foi realizada uma videoconferência entre a Agência Peixe Vivo e as equipes da ANA, SAS e SGH, quando, na discussão do TDR, ficou definido que a Agência Peixe Vivo ainda deveria aprimorar desenvolvimento do mesmo e apresentar dados sobre a qualidade da água na região do Baixo São Francisco. Ficou definida, também, a realização de uma Oficina com alguns atores estratégicos do Baixo São Francisco para tratar mais detalhadamente sobre o escopo do projeto.

Em julho de 2018 a Agência Peixe Vivo enviou para a equipe da SAS os dados e bibliografia levantados a versão retificada do termo de referência.

A Agência Peixe Vivo organizou a Oficina e propôs o mês de agosto para a sua realização. No entanto, por motivo de férias de alguns funcionários da ANA especialistas no tema, a Oficina foi transferida para o mês de setembro de 2018, na cidade de Maceió. A Oficina contou com a participação das equipes SAS e SGH da ANA, CHESF, diretoria do CBHSF, membros da Câmara Técnica de Projetos do CBHSF, Agência Peixe Vivo, Universidades e Órgãos gestores dos estados de Sergipe e Alagoas.

Nessa Oficina ficou definido o prazo de 15 (quinze) dias para que os participantes enviassem suas contribuições. A Agência Peixe Vivo recebeu somente algumas contribuições da Profª. Yvonilde da UFBA, da Superintendência de Recursos Hídricos do Estado de Sergipe e da CHESF.

Ato contínuo, em 01 de novembro de 2018, a Agência Peixe Vivo enviou para a SAS E SGH da ANA a nova versão do termo de referência que consolidava o resultado e as contribuições provenientes da Oficina realizada em setembro de 2018.

Em abril de 2019 como a Agência Peixe Vivo ainda não havia recebido nenhum retorno por parte da SAS/ANA com relação à proposta de termo de referência, enviou o Ofício APV 059/2019, por meio do qual solicitou uma posição formal com relação à avaliação da proposta encaminhada.

Em 04 de junho de 2019, a SAS/ANA enviou uma manifestação da CRNQA/SGH sobre o termo de referência proposto. Nessa manifestação, é solicitado um aperfeiçoamento da metodologia de coleta e obtenção de alguns parâmetros de qualidade da água, como, por exemplo, do detalhamento da frequência de coleta.

De acordo com o parecer da CRNQA/SGH, seria necessário aperfeiçoar a descrição dos objetivos específicos para que fosse possível realizar a contratação estipulada no PTE.

Diante das manifestações da CRNQA/SGH, a Agência Peixe Vivo demandou à ANA uma reunião para alinhamento sobre os pontos divergentes, com a participação de representantes da Câmara de Planos, Projetos e Programas – CTPPP do CBHSF, da Agência Peixe Vivo, da SAS e SGH. A partir de agosto de 2019, houve uma série de reuniões entre especialistas da CTPPP, com o suporte dos estados de Alagoas e Sergipe e também algumas incursões em campo, no sentido de se averiguar quais seriam as condições mais apropriadas para a realização do monitoramento no baixo São Francisco.

Em 25/09/2019, a Agência Peixe Vivo encaminhou novamente a versão retificada do termo de referência, que contemplava as considerações da CRNQA/SGH, dentre outros aperfeiçoamentos oriundos de elucidações feitas em campo.

Em outubro de 2019, a Agência Nacional de Águas apresentou parecer favorável à contratação do objeto do PTE.

Ainda em outubro de 2019, a Agência Peixe Vivo, munida da anuência da ANA, iniciou os trabalhos de cotações de mercado para viabilizar a publicação de ato convocatório visando a contratar consultoria para elaborar o programa de monitoramento de qualidade da água no baixo São Francisco, a partir de um diagnóstico especializado.

Em novembro de 2019, foi concluída a etapa de pesquisas de mercado e o ato convocatório foi publicado em 13/12/2019 (ato convocatório 034/2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2019, ocorreu o aperfeiçoamento da proposta para a execução do objeto do PTE estipulado no 6º TA do Contrato de Gestão 014/ANA/2010. A contratação do objeto acontecerá no início do ano de 2020, possivelmente até o final do mês de fevereiro. Dessa maneira, ainda não houve nenhum desembolso financeiro no âmbito do PTE em questão, devido às circunstâncias apresentadas neste Relatório.

Os diversos encontros, discussões, réplicas e tréplicas no contexto metodológico adotado no cumprimento dos objetivos do PTE, apesar de prolongarem os prazos de execução, fazem parte de uma situação comumente verificada em procedimentos complexos e que em a opinião de muitos deve ser ouvida, como é o caso presente. Entretanto, em momento algum, houve ações no sentido de procrastinar o processo por nenhum dos partícipes.

O acompanhamento da execução do PTE contará com a participação de todos os atores envolvidos na elaboração do termo de referência e o ano de 2020 será decisivo para que o PTE possa, enfim, ser concluído.

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2020.


Célia Maria Brandão Fróes
Diretora Geral

ANEXOS

ANEXO I - ACOMPANHAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO DA EXECUÇÃO DO PTE

ACOMPANHAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA ELABORAR O DIAGNÓSTICO DE QUALIDADE DA ÁGUA, VISANDO A UM PROGRAMA DE MONITORAMENTO NO BAIXO SÃO FRANCISCO

Dados Gerais		Resumo Financeiro		Empresa Contratada	
Processo ANA Nº	02501.000627/2010-25	Total:	-	Contrato	-
Contrato de Gestão Nº	014/ANA/2010 (6º TERMO ADITIVO)	Executado:	-	Ato Convocatório	034/2019
Data de assinatura do Contrato de Gestão	29/12/2017	A Executar:	-		
Data de assinatura do Contrato	-	Despesas administrativas:	até 15%		

Produto	Prazo (dias)	FÍSICO						FINANCEIRO						
		Datas		Nota Fiscal		Parecer Final de Aprovação		Previsto			Executado		Acumulado	
		Prevista	Entrega	Nº	Data	Nº	Data	(%)	(R\$)	Empresa	Data	R\$	(%)	(R\$)
Produto 1 - Plano de Trabalho	30	-	-	-	-	-	-	10						
Produto 2 - Relatório Técnico – Levantamento de Dados	60	-	-	-	-	-	-	15						
Produto 3 - Relatório Técnico – Oficinas Técnicas	120	-	-	-	-	-	-	20						
Produto 4 - Relatório módulo computacional	150	-	-	-	-	-	-	10						
Produto 5 - Relatório final	180	-	-	-	-	-	-	45						

Controle por exercício	Ano	Empenho (R\$)			Execução (R\$)	
		Previsto	Realizado	Pendente	Pago	Resto à pagar
	2019					
2020						

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA ELABORAR O DIAGNÓSTICO DE QUALIDADE DA ÁGUA, VISANDO A UM PROGRAMA DE MONITORAMENTO NO BAIXO SÃO FRANCISCO					
Nome	Empenho			Valor (R\$)	
	Cargo	Quantidade (meses)	Custo (hora)	Mensal	Total
Patrícia Sena Coelho Cajueiro	Coordenadora Técnica	2			

*1 Foram contabilizados apenas os profissionais da Agência Peixe Vivo **diretamente** envolvidos com o acompanhamento das atividades previstas. Além disso, as despesas com o consultor contratado para a fiscalização do objeto do ato convocatório nº 034/2019 foram apresentadas em outra planilha (Anexo IV).

*2 A remuneração destas profissionais não é realizada com os recursos disponibilizados para o PTE.

ANEXO II - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Foto 1 - Oficina realizada em out/2018 em Maceió (a).



Foto 2 - Oficina realizada em out/2018 em Maceió (b).



Foto 3 - Oficina realizada em out/2018 em Maceió (c).